

Farmácias querem alargar pagamentos para 90 dias

FARMÁCIAS QUEREM PAGAMENTOS ALARGADOS A 90 DIAS

O presidente da Associação Nacional de Farmácias (ANF), João Cordeiro, propôs ontem que o prazo de pagamento à indústria farmacêutica se alargue dos 30 para os 90 dias como “medida de emergência” para o sector.

O alargamento do prazo do “re-lacionamento entre a indústria farmacêutica, os grossistas e as farmácias” iria possibilitar a “libertação de fundos para a reposição de stocks”, justificou o responsável no cortejo dos profissionais de farmácia, em Lisboa.

A “medida de emergência” pode servir para “evitar o colapso do sector e dar algum oxigénio”, garantiu João Cordeiro, sublinhando que o prazo de 90 dias

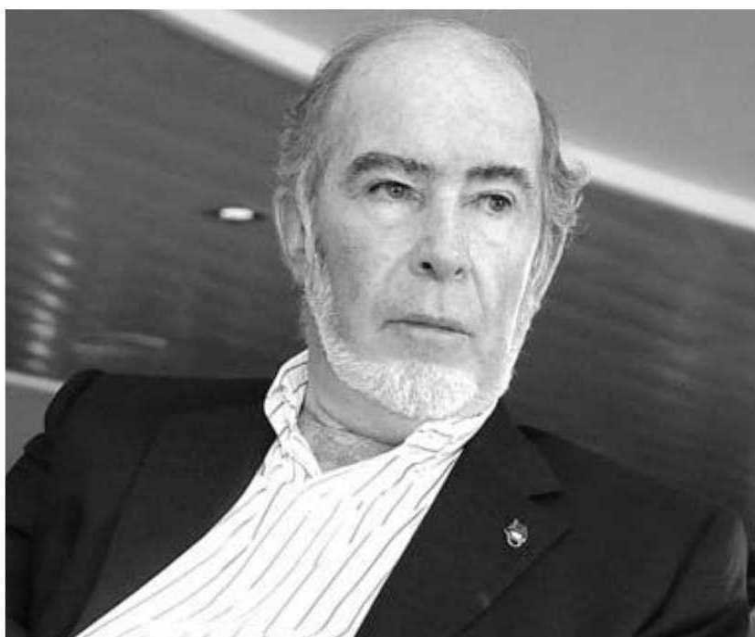
pode vigorar apenas até o “Governo tomar decisões”.

Entre outras soluções, o dirigente da ANF indicou através do aumento da quota dos medicamentos genéricos se podem poupar “10 milhões de euros por mês”.

Várias organizações ligadas à farmácias estiveram em reunião magna no Campo Pequeno e deslocaram-se para o Ministério da Saúde, para entregar uma petição que, neste momento, já tem mais de 100 mil assinaturas.

A petição, lançada no final de Setembro, ao mesmo tempo que as farmácias entravam “em luto”, pede uma alteração da política do medicamento, de forma a evitar o encerramento estimado de 600 farmácias.

No texto, os signatários pedem ao Governo que tome as medidas adequadas para que os portugueses tenham um acesso de qualidade aos medicamentos, e para que as farmácias disponham de condições necessárias a um normal funcionamento.



Segundo João Cordeiro, correm risco de fechar 600 farmácias.